

## 28 de janeiro

# Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo

O trabalho escravo não é herança do passado: é uma prática atual, criminosa e sustentada pela desigualdade, pelo racismo estrutural e pela ganância do capital. No Brasil, milhares de trabalhadores e trabalhadoras seguem sendo submetidos a jornadas exaustivas, condições degradantes, servidão por dívida e completa negação de direitos.

O 28 de janeiro é dia de memória e denúncia. Lembramos os auditores fiscais assassinados em Unai por enfrentarem interesses poderosos e reafirmamos que o combate ao trabalho escravo exige coragem política, fiscalização forte e punição exemplar aos exploradores. Não aceitaremos retrocessos, nem a tentativa de flexibilizar o conceito de trabalho escravo para proteger lucros e criminalizar quem luta.

O trabalho escravo atinge majoritariamente pessoas negras, pobres, migrantes, indíge-



nas e trabalhadores do campo e das periferias. Ele se mantém porque há concentração de terra, precarização do trabalho, terceirização sem limites e cadeias produtivas que lucram com a violação de direitos humanos.

Neste 28 de janeiro, a CUT reafirma: não há desenvolvimento sem direitos, nem

democracia plena com trabalho escravo. O compromisso da CUT e com trabalho decente, fortalecimento da fiscalização, respeito à existência da lista suja e responsabilização de empresas e empregadores.

**Trabalho escravo é crime.  
Exploração não é trabalho.  
Sem direitos não há justiça social.**

## Agências do INSS fecham de quarta a sexta-feira desta semana

Canais remotos de atendimento, no entanto, funcionarão normalmente

*Matéria completa em [cut.org.br/noticias](http://cut.org.br/noticias)*



## UFMA apresenta exposição “Moleque Fofões” - O Barro em Estado de Brincadeira

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA), por meio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e da Diretoria de Assuntos Culturais (DAC), abre, no dia 4 de fevereiro (quarta-feira), a exposição “Moleque Fofões” — O barro em estado de brincadeira, de Izabel Matos, no Palacete Gentil Braga.

A mostra reúne obras que recriam a linguagem histórica dos fofões, personagens tradicionais do carnaval maranhense, reconhecidos pelas cores vibrantes,

pela criatividade e pelas traçaduras que marcam esse período festivo. Cada peça busca resgatar essa memória coletiva, aproximando o público de um imaginário que atravessa gerações.

As obras são assinadas pela mestra ceramista Izabel Matos, artista que dedica sua produção à cultura maranhense. Suas inspirações vêm das lembranças de infância, do convívio familiar e de uma relação profunda com o barro, um vínculo que ultrapassa a função do material e se afirma como gesto de res-

peito, significado e ancestralidade. No fazer manual da ceramista, tradição e resistência caminham juntas, dando vida a uma narrativa que mantém os fofões presentes no cotidiano e na arte.

A exposição estará aberta à visitação do público no período de 5 a 27 de fevereiro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h (exceto feriados).

As obras também estarão disponíveis para compra, com valores acessíveis ao público.

**04**  
FEV/26  
**18H30**

**"MOLEQUES FOFÕES"**  
O BARRO EM  
ESTADO DE  
BRINCADEIRA  
**IZABEL MATOS**  
MESTRA CERAMISTA

GALERIA  
ANTÔNIO ALMEIDA  
PALACETE GENTIL BRAGA  
RUA GRANDE, 792, CENTRO

OBRAS PARA  
AQUISIÇÃO  
COM VALORES  
ACESSÍVEIS

UFMA\_PROEC CULTURA.UFMA REALIZAÇÃO

SEMPRE+ proec dac